

## Manna.Mundo: Uma introdução à internacionalização na Educação Básica

Laura Gonçalves Sant'Ana (PIBIC/CNPq/FA/UEM),  
Linyer Aylon Ruiz (Orientadora),  
e-mail: [ra124437@uem.br](mailto:ra124437@uem.br), [lbruiz@uem.br](mailto:lbruiz@uem.br)

Universidade Estadual de Maringá /Centro de Humanas/Maringá, PR.

**Área e sub-área do conhecimento conforme tabela do [CNPq/CAPES](#):**  
7.08.00.00-6: Educação; 7.08.07.00-0: Tópicos Específicos de Educação.

**Palavras-chave:** internacionalização, educação básica, educação 5.0, ecossistema Manna, ODS, Agenda 2030.

### Resumo:

O Manna.Mundo é uma atividade do Ecossistema Manna dedicada à internacionalização. O foco está na formação de um cidadão para o mundo. As atividades estão sendo planejadas e desenvolvidas para incentivar os estudantes a dominarem um idioma estrangeiro, inovar, entusiasmarem-se a conhecerem novas culturas, buscarem oportunidades para o futuro e tomarem ciência de que a internacionalização não exige a visita presencial a outros países. Um outro propósito é provocar autoridades, líderes e responsáveis a desencadear atividades de internacionalização na Educação Básica. Um dos primeiros resultados deste trabalho foi a exposição virtual do Manna.Mundo disponível no site <manna.team>. O trabalho também envolveu uma ampla revisão da literatura e o planejamento e execução de uma atividade imersiva dentro do BootCamp Manna Agro e atividades em escolas públicas. Os resultados iniciais mostram a importância de se desmistificar o conceito de internacionalização para os estudantes e o quanto as atividades práticas contribuem com a socialização, expressão oral e escrita e entendimento das culturas e dos problemas mundiais, além do pensamento crítico. Tudo isso está alinhado com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), em especial com o objetivo 4 que trata da Educação de Qualidade.

### Introdução

O trabalho de inserção de atividades de internacionalização nas escolas públicas, bem como nos cursos de graduação, além de uma ampla formação e de introduzir o estudante nas questões mundiais, promove a catalisação de oportunidades, gera novas ideias, melhora a inteligência social e contribui com a inovação. Quando o conceito de internacionalização é divulgado, os estudantes passam a vivenciar de forma consciente as atividades que muitas vezes já realizavam sem maturidade para entendê-las como oportunidades.

A internacionalização pode ser definida como a expansão de experiências para um nível internacional. O passo inicial para desmitificar a internacionalização para os estudantes é mostrar que ela não é necessariamente desenvolvida apenas quando se está em outro país, mas que acontece nas atividades do cotidiano quando se escuta uma música ou se assiste um filme ou um programa em outro idioma, quando se faz uso de algo fabricado em outro país, quando se experimenta a culinária internacional, quando se estuda um assunto que foi concebido por um cientista de outro país e assim por diante. A internacionalização oportuniza a vivência de novas culturas, oportuniza a prática de idiomas, propicia novos relacionamentos profissionais e sociais e desperta o estudante para a globalização.

Na literatura, a temática da internacionalização tem sido publicada em artigos considerando os seguintes tópicos: globalização; cooperação internacional e concorrência, capacitação e assistência ao desenvolvimento; políticas e práticas nacionais, regionais, transnacionais e transfronteiras; políticas e práticas de garantia de qualidade; formulação de políticas públicas e institucionais e impacto; gestão institucional estratégica; avanços e uso de tecnologia; desenvolvimento docente e pessoal; inovação na mobilidade de estudantes e funcionários; e questões estudantis. Educação, tecnologia, gestão educacional, desenvolvimento, globalização, comportamento, ensino superior, entre outros (OLIVEIRA, et al. 2020). O assunto internacionalização tem impacto na vida de estudantes e trabalhadores, na cultura, política, economia e relações internacionais de diferentes países. Além de ser observável essa crescente internacionalização em diversas áreas da sociedade moderna, pode-se notar também uma certa mobilização, ainda que muito pequena, da introdução dos estudos da internacionalização para estudantes.

Este projeto de iniciação científica busca responder às seguintes questões científicas: É importante introduzir atividades de internacionalização nas escolas públicas e universidades? É possível traçar estratégias simples para execução de atividades de internacionalização nas escolas? Como atividades de tecnologia podem auxiliar no processo de internacionalização?

## Materiais e Métodos

A partir da revisão da literatura, realizada a partir de artigos, livros e *websites* cujo tema permitiu um maior aprofundamento no assunto de internacionalização e também na compreensão do movimento de educação de internacionalização e do próprio processo de internacionalização nas escolas de educação básica, ficou claro o quão anômalo é o ensino e aprendizagem desse tema em sala de aula, especialmente na educação básica. .

Em paralelo com a aquisição de conhecimentos, este projeto de iniciação científica contribuiu com a organização e realização da exposição virtual disponibilizada no site do Ecossistema Manna. Ainda em tempos de aulas remotas devido ao afastamento social decorrente da pandemia Covid-19, o Manna.Mundo convidou pessoas para gravarem vídeos relatando algum aspecto de sua experiência internacional.

Outra atividade realizada foi a preparação e realização parcial de uma oficina sobre internacionalização a ser aplicada na sala de altas-habilidades no Instituto de Educação de Maringá durante os meses de agosto e setembro de 2022. As atividades da oficina têm sido organizadas e realizadas de maneira participativa com base em metodologias ativas e dinâmicas, contando com inovações em relação aos métodos pedagógicos adotados pela escola.

## Resultados e Discussão

Os resultados preliminares da pesquisa teórica e da preparação para a pesquisa de campo, mostram que a prática do ensino e aprendizagem da internacionalização na educação básica, apesar de crescente e de apresentar sua importância para a formação da inteligência social, ainda não está sendo priorizada pelos tomadores de decisão. Uma das respostas obtidas para a questão científica “É importante introduzir atividades de internacionalização nas escolas públicas e universidades?” foi: sim, é importante introduzir as atividades de internacionalização nas escolas. Em especial porque isso está alinhado com a melhoria da qualidade da educação, um dos ODS. Ademais, quando estudantes entendem as questões globais e se entendem como cidadãos do mundo, eles podem contribuir com a Agenda 2030 que abrange três dimensões: social, ambiental e econômica. Com as janelas do mundo abertas para conhecer novas culturas, novos produtos, novas iniciativas, entre outras coisas, o estudante tem um ambiente favorável para a inovação e para seu crescimento pessoal e profissional.

A exposição virtual do Manna.Mundo está disponível no site do Manna e aberta para receber contribuições a qualquer tempo. Os professores das escolas públicas podem usar os vídeos para apoiar os conteúdos nas diferentes disciplinas. O resultado é uma exposição virtual com temas tais como:

- A importância do Inglês para viajar o mundo
- Internacionalização da Vida Pessoal e do Currículo
- Experiências com uma Intercambista de Taiwan
- Um intercâmbio para a Escócia
- Experiências de um Imigrante Holandês
- Experiências de Internacionalização em Portugal e Polônia
- A experiência de uma colombiana no Brasil
- Um dos países mais antigos do mundo: Turquia
- Primeira Viagem Internacional: Experiências e Perrengues de dois Mestrandos
- Cinco Lugares Para Visitar em Gana
- Experiências de Internacionalização no Canadá e Estados Unidos
- Uma Colombiana no Brasil

As conclusões, os resultados e as discussões pertinentes à proposta da pesquisa de campo, ainda não podem ser conclusivas. A oficina de internacionalização ainda está sendo aplicada. A expectativa é que esta oficina venha a ser replicada em

outras escolas públicas onde o Manna tem atuado e assim responder às outras questões propostas: É possível traçar estratégias simples para execução de atividades de internacionalização nas escolas? Como atividades de tecnologia podem auxiliar no processo de internacionalização?

## Conclusões

A internacionalização é uma oportunidade incrível que amplia o espaço extraclasse, populariza a cultura de outros países, contribui com o pensamento crítico sobre as questões mundiais e expande os horizontes da escola, dos professores e funcionários e dos estudantes. Os resultados apontam para as dificuldades do ensino e da prática da internacionalização, sejam elas sociais, econômicas, pela falta de conhecimento, tempo, interesse ou curricularização.

Importante mencionar que a internacionalização não deve ser inserida como uma disciplina, mas como cultura para que catalise as oportunidades e impulse inovações e mudanças sociais.

## Agradecimentos

Agradecemos à Fundação Araucária, ao CNPq e à Universidade Estadual de Maringá pela oportunidade de realizar essa pesquisa. Ao Manna Team por todo o apoio.

## Referências

OLIVEIRA, G.; VESTENA, Debora; COSTA, Carlos; TAVERSO, Luciana; BICHUETI, Roberto. **Internacionalização das universidades: estudo sobre a produção científica.** vol. 17, núm. 1, pp. 196-217, 2020. Disponível em <https://www.redalyc.org/journal/5142/514262385013/html/> acessado em 01/04/2022.